

Estudos sobre os sobrecustos da Saúde e Educação devem ter divulgados aos Açorianos

O grupo parlamentar do PS no Parlamento dos Açores requereu esta semana, ao Governo Regional (PSD/CDS/PPM), que envie aos deputados eleitos à Assembleia Legislativa Regional uma cópia dos estudos que tem em sua posse, relativos aos sobrecustos nas áreas da Educação e da Saúde, nos Açores.

Em causa estudos encomendados pelo Executivo à Universidade dos Açores e à Universidade Nova de Lisboa, para quantificar eventuais discrepâncias entre os custos nestas áreas na Região e no restante território nacional, advindos da insularidade.

O vice-presidente do Grupo Parlamentar, Carlos Silva realçou que o Governo Regional “já dispõe desta informação há meses e, mais uma vez, “optou por esconder e reservar para si”, ao contrário da tão apregoada transparência e procura por consensos que, na prática, “nunca existiu”.

Carlos Silva lembrou que o Secretário Regional das Finanças já deu conta, em março deste ano, há quatro meses, que estes estudos “indicam um sobrecusto de 28,6% ao nível dos cuidados de saúde primários, de 22,2% no que toca aos cuidados hospitalares e de 11% na área da educação” e alertou que estes dados de forma isolada, sem o conhecimento dos estudos na sua versão integral, “inviabilizam uma análise minuciosa e aturada dos documentos que, certamente, conterão outras informações relevantes e de interesse geral”.

“Conhecer estes estudos é de extrema importância para o conhecimento público e para o entendimento das particularidades e desafios enfrentados pela nossa Região nestas áreas. A publicação dos resultados já deveria ter ocorrido”, salientou o socialista.

“Este Governo da coligação PSD/CDS/PPM fez com estes estudos aquilo que sempre faz: guarda a informação para si, não divulga, não esclarece. O PS/Açores defende uma maior transparência, que permita aos cidadãos e entidades interessadas tomar conhecimento das conclusões e recomendações

apresentadas, para que possa haver um debate mais informado e inclusivo sobre as necessidades e prioridades para os Açores”, finalizou o vice-presidente do grupo parlamentar do PS, Carlos Silva.

Ponta Delgada, 18 de julho de 2024